

Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
 - apresentada sob forma de verso;
 - assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
 - escrita a lápis, parcial ou totalmente;
 - redigida na Folha de Rascunho;
 - construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)
-

Texto motivador:

‘Na pós-modernidade, em decorrência da persistente dualidade entre os deveres sociais conferidos ao médico e a necessidade de ele respeitar o paciente em sua singularidade, a relação médico-paciente deve ser continuamente construída em suas bases ancestrais da moralidade humana.’

(Henrique Batista e Silva)

Proposta de redação

Considere a mensagem em destaque como motivação e, a seguir, usando a norma-padrão da língua portuguesa, escreva um texto dissertativo, em que exponha suas ideias de forma clara e persuasiva sobre o seguinte tema:

“Não é o diploma médico, mas a qualidade humana, o decisivo”
(Carl Yung)

Português

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 6

TEXTO:

Os diagnósticos são firmados com base na microbiologia, iniciada no século XVII, com as publicações do médico italiano Marcelo Malpighi e pelas imagens — endoscopia, tomografia e ressonância — cada vez mais aperfeiçoadas, extraordinários avanços da tecnologia médico-hospitalar, após os anos de 1950.

Dessa forma, nos dias atuais, o tratamento e o prognóstico, consequências do diagnóstico, são estruturados nos resultados do exame micrológico, no nível celular, identificando o tipo de tumor ou a bactéria responsável pela infecção, e nas imagens.

Os países do Primeiro Mundo e alguns outros, inclusive o Brasil, avançaram além-célula e trabalham no nível molecular (dentro de uma célula existem milhares de moléculas), por meio da biotecnologia e da engenharia genética.

Por outro lado, persistem incontáveis dúvidas, porque os avanços não são suficientes para saber em qual dimensão da matéria viva o normal se transforma em doença (se é que a doença existe na compreensão atual da medicina).

Nessa esteira, a medicina continua sem compreender com clareza os caminhos pelos quais as emoções causam as doenças ou melhoram a saúde!

A dúvida entre o pouco identificado suscita a crítica rebelde e favorece a dissociação entre o conhecido-aceito e o imaginado-pretendido, mas poderia ser a mais fantástica capacidade interagente do conhecimento, ao afirmar a construção do novo pensar, harmonizando os domínios da ciência aos saberes acumulados historicamente.

A entronização da máquina, após a II Guerra Mundial, forçou a absoluta supremacia do corpo sobre a mente. Quem afirmasse ser o estado emocional capaz de causar doença, sofria o rigor da intolerância ideológica, no mínimo, colocado no rol dos desajustados.

Depois da publicação dos conceitos imunológicos, vindos com os saberes moleculares, muitos baseados em hipóteses ainda não demonstradas, a comunidade científica começou a admitir que as emoções causem mudanças na defesa orgânica e, com isso, promovam doença ou piores a existente.

Desde a antiguidade remota, encontramos sinais reforçando essa afirmação. A resistência aos infortúnios e o ímpeto de viver mais levaram os homens e as mulheres à premência de desvendar o escondido atrás da pele e, particularmente, o

50 misterioso conteúdo tão bem protegido pelos ossos da cabeça. O conhecido culto ao crânio, mencionado pelos historiadores da pré-história, é uma das marcas mais claras.

Um dos primeiros sinais da busca da doença nas emoções pode ter sido a trepanação do crânio (craniotomia). Quaisquer que tenham sido os motivos que levaram o homem abrir os ossos cranianos, no Neolítico, há dez mil anos, não podem estar dissociados, sob nenhum argumento, da vontade de compreender as emoções localizadas no cérebro.

Até hoje, biopsias e imagens não são suficientes para esclarecer o que todos sabem desde os primeiros registros escritos: as emoções melhoram a saúde assim como causam doenças!

BOTELHO, João Bosco. Disponível em: <<http://www.historiadamedicina.med.br/?p=2539>>. Acesso em: 14 maio 2019. Adaptado.

QUESTÃO 1

Acerca das reflexões e deduções do articulista, é **incomprovável** o que se afirma em

- A) Os diagnósticos na atualidade, com seus tratamentos baseados em exames micrológicos e nas imagens, têm sua origem no século XVII.
- B) A busca para se entender as emoções humanas pressupõe-se que seja uma investigação que vem desde os tempos remotos.
- C) A biotecnologia e a engenharia genética constituem consequência da microbiologia setecentista e dos protótipos das máquinas desenvolvidas durante a Segunda Guerra Mundial.
- D) A ilusão de incompatibilidade entre a razão e emoção dificulta a compreensão de um ser integral e holístico, tornando a cura de determinadas doenças difícil e sofrida.
- E) As novas tecnologias nucleares possibilitaram a criação de modernos aparelhos de visualização do corpo humano, facilitando a definição de diagnósticos e devolvendo a saúde integral ao paciente.

QUESTÃO 2

Por outro lado, persistem incontáveis dúvidas, porque os avanços não são suficientes para saber em qual dimensão da matéria viva o normal se transforma em doença (se é que a doença existe na compreensão atual da medicina). (l. 18-22).

Em relação à passagem acima, infere-se:

- A) Os instrumentos de avaliação para a consolidação de um diagnóstico são ultrapassados e não oferecem pistas aos profissionais médicos para um acerto efetivo.

- B) Muitas são as dúvidas médicas em relação ao prognóstico e ao tratamento adequado para o paciente, em virtude de uma falta de consenso dentro do meio acadêmico sobre determinadas doenças.
- C) Para a medicina na atualidade, as doenças são questionáveis por ausência de sintomas que a definam.
- D) Presume-se, diante das observações médicas, que existem mais doentes que doenças, já que essas se manifestam diferentemente em cada paciente.
- E) A doença é uma condição normal e intrínseca de qualquer ser vivo, uma vez que sua constituição não é biônica.

QUESTÃO 3

"A dúvida entre o pouco identificado suscita a crítica rebelde e favorece a dissociação entre o conhecido-aceito e o imaginado-pretendido" (l. 26-28).

Percebe-se, na passagem destacada, dentro do contexto em que foi pinçada, um embate entre a ciência exata e a ciência dos saberes. Isso ocorre porque

- A) a ciência ocidental é, predominantemente, racional e não somente empírica, daí acolher somente o conhecimento respaldado pela medicina ortodoxa.
- B) os saberes acumulados pelo homem pretendem sobrepor-se à ciência, pela razão de se construírem desde o período neolítico.
- C) ciência é, antes de tudo, observação e dedução, e reconhecer o imaginado-pretendido como uma dedução empírica não suscita questionamentos.
- D) a dúvida pretendida pela ciência em relação ao pouco identificado não procede, gera somente mais desconfiança em relação aos saberes acumulados, já que também não comprova a pouca eficiência desse último.
- E) o conhecido-aceito e o imaginado-pretendido são, por excelência, fases idênticas de uma mesma experimentação.

QUESTÃO 4

Sobre os aspectos linguísticos do texto, é correto afirmar:

- I. O prefixo formador da palavra "incontáveis" (l. 18) indica negação da mesma forma que o da palavra "infortúnios" (l. 47).
- II. A partícula "se", nas duas situações das linhas 20-21, possui a mesma função morfossintática, embora esteja em diferentes colocações na oração.
- III. O elemento coesivo "para" (l. 19) expressa o mesmo sentido semântico de "para" (l. 62).
- IV. A contração preposicional "pelos" (l. 24) tem o mesmo valor coercivo de "pelos" (l. 50).
- V. As locuções verbais "poderia ser" (l. 29) e "podem estar" (l. 58) expressam noção de estado, classificando-se como verbos de ligação.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II. D) I, III e V.
- B) II e III. E) II, III e V.
- C) III e IV.

QUESTÃO 5

O conector "que" inicia oração com função adjetiva em

- I. "que as emoções causem mudanças na defesa orgânica" (l. 42-43).
- II. "que tenham sido os motivos" (l. 56).
- III. "que levaram o homem a abrir os ossos cranianos" (l. 57).
- IV. "o que todos sabem desde os primeiros registros escritos" (l. 62-63).

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II. D) I, III e IV.
- B) II e III. E) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV.

QUESTÃO 6

"Por outro lado, persistem incontáveis **dúvidas**" (l. 18)

A alternativa cujo termo em negrito exerce idêntica função sintática da passagem destacada é

- A) "A dúvida entre o pouco identificado suscita a **crítica** rebelde" (l. 26-27).
- B) "A entronização da **máquina** (...) forçou a absoluta supremacia do corpo sobre a mente." (l. 33-35).
- C) "Depois da publicação dos **conceitos** imunológicos, vindos com os saberes moleculares" (l. 39-40).
- D) "Desde a **antiguidade** remota, encontramos sinais reforçando essa afirmação." (l. 45-46).
- E) "as **emoções** melhoram a saúde assim como causam doenças!" (l. 63-64).

QUESTÕES 7 e 8

TEXTO:

Os cientistas definem a energia como a habilidade de realizar trabalho. Ela pode ser medida como calor, calorias, joules, taxa metabólica basal e, nas células, como moléculas de trifosfato de adenosina.

- 5 A energia física tem muitas formas: biológica, química, térmica, elétrica, nuclear, magnética e até quântica.

- 10 A energia, como a conhecemos, também abrange os domínios emocionais – energia da felicidade, da raiva, da paixão, da tristeza, do tédio e do entusiasmo. A energia também está no âmago dos grandes mistérios: a imensurável força da vida, *qi* ou *prana*; amor, alma, fé, e prece. Não importa como
- 15 as chamemos, as qualidades positivas da energia contribuem para o bem-estar e a alegria de viver. Uma energia reduzida contribui para a fadiga, a depressão e a baixa vitalidade.

BARRETT, Sondra. **Os segredos das suas células**. São Paulo: Cultrix, 2016. p.128

QUESTÃO 7

Segundo as ideias expressas no texto, é **improcedente** o que se infere em

- A) A similaridade entre os mais distintos tipos de energia está na possibilidade de manifestação física em diferentes apresentações.
- B) A energia contida nas células tem propriedades específicas, porém desvinculadas daquilo que se possa expressar externamente pelo corpo.
- C) Similar às energias físicas, há uma energia de identidade que contribui para uma autodefinição de vida e viver.
- D) As diferentes nomenclaturas com que se denomina a energia vital fortalecem a medicina e seus estudos, ao afirmar que o bem-estar é uma busca consciente e individual.
- E) A medicina ortodoxa, em suas pesquisas, já identifica como elemento influenciador para determinadas doenças a ausência de vitalidade no organismo.

QUESTÃO 8

Considerando-se os recursos linguísticos de que a autora se apropriou para a expressão das ideias, é correto afirmar:

- A) A palavra “como” (l. 1) denota a mesma ideia de sentido que “como” (l. 9).
- B) Os dois pontos utilizados na linha 6 indicam uma citação da mesma forma que o utilizado na linha 13.
- C) As vírgulas utilizadas no primeiro período do segundo parágrafo têm a mesma aplicabilidade e função.
- D) Em “Não importa como as chamemos” (l. 14-15), “as”, em negrito, é um termo anafórico com função de complemento direto.
- E) As formas verbais “chamemos” (l. 15) e “contribuem” (l. 16) referem-se a diferentes pronomes do caso reto e a idêntico modo verbal.

QUESTÕES de 9 a 13

TEXTO:

Poema Espiritual

Eu me sinto um fragmento de Deus
Como sou um resto de raiz
Um pouco de água dos mares
O braço desgarrado de uma constelação.

- 5 A matéria pensa por ordem de Deus,
Transforma-se e evolui por ordem de Deus.
A matéria variada e bela
É uma das formas visíveis do invisível.
Cristo, dos filhos do homem és o perfeito.
- 10 Na Igreja há pernas, seios, ventres e cabelos
Em toda parte, até nos altares.
Há grandes forças de matéria na terra no mar e no ar
Que se entrelaçam e se casam reproduzindo
Mil versões dos pensamentos divinos.
- 15 A matéria é forte e absoluta
Sem ela não há poesia.

MENDES, Murilo. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/poesia-de-30/>>. Acesso em: 16 maio 2019.

QUESTÃO 9

Murilo Mendes faz parte da segunda geração do Modernismo. Os poetas desse período visam a entender as questões de ordem existencialista em um mundo cheio de inquietações sociais. Compõem uma poesia sobre a existência humana e seu “estar-no-mundo”.

No poema em questão, o eu lírico

- A) mostra-se inconformado da sua condição de insignificância humana diante de um Deus cheio de grandiosidade.
- B) crê que o divino e o profano são elementos contraditórios, logo incompatíveis de existência paralela neste mundo físico.
- C) acredita que a matéria visível é a representação sensorial e perceptível de uma realidade invisível.
- D) não aceita a interseção entre o mundo visível e a matéria orgânica, essa se mostra perceptível, enquanto aquela não apresenta essa condição.
- E) revela-se angustiado com as representações humanas nas igrejas, suas partes são vistas como elementos profanos inadequados ao local.

QUESTÃO 10

O poema apresenta uma inter-relação entre o divino (energia) e o profano (matéria).

O verso em que o profano, em sua manifestação, representa a força e o êxtase do divino e o

- A) “Eu me sinto um fragmento de Deus” (v. 1).
- B) “A matéria pensa por ordem de Deus.” (v. 5).
- C) “Transforma-se e evolui por ordem de Deus” (v. 6).
- D) “Há grandes forças de matéria na terra no mar e no ar” (v. 12)
- E) “A matéria é forte e absoluta/ Sem ela não há poesia” (v. 15-16).

QUESTÃO 11

O texto se constrói a partir da dualidade de sentidos para a composição da mensagem.

A alternativa em que **inexiste** essa dualidade é a

- A) Singular /Plural.
- B) Razão /Emoção.
- C) Realidade/Imaginação.
- D) Plural/ Coletivo.
- E) Material/Espiritual.

QUESTÃO 12

São características pertinentes, simultaneamente, ao texto e ao estilo literário em que o poeta está inserido

- A) Liberdade de expressão linguística e desapego à rigidez das normas da língua padrão.
- B) Sentimentalismo exagerado, forte presença de um egocentrismo.
- C) Subjetivismo reflexivo e trato de questões intrinsecamente individuais.

- D) Crítica Social, busca a inserção do coletivo na construção da história universal.
- E) Evasionismo por meio de uma profunda introspecção.

QUESTÃO 13

Considerando-se os recursos linguísticos do poema, é correto afirmar:

- A) Em “Eu **me** sinto” (v. 1), e em “Transforma-**se** e evolui” (v. 6), os pronomes em negrito exercem funções morfossintáticas, respectivamente, de objeto indireto e partícula apassivadora.
- B) A palavra “como” (v. 2) possui valor semântico expressando circunstância de causa.
- C) A expressão “dos mares”, em “Um pouco de água dos mares” (v. 3), exerce função de adjunto adnominal, enquanto “dos pensamentos divinos”, em “Mil versões dos pensamentos divinos” (v. 14) funciona como complemento nominal.
- D) A forma verbal “há” (v. 10) tem como agente da ação um sujeito composto expresso pelas palavras “pernas, seio, ventre e cabelo” (v. 10).
- E) Em “A matéria é forte e absoluta” (v. 15), as palavras “forte” e “absoluta” funcionam como determinantes do substantivo “matéria”.

QUESTÕES 14 e 15

Fragmento A

“Meu Deus, que estais pendente em um madeiro,
Em cuja lei protesto viver,
Em cuja santa lei hei de morrer
Animoso, constante, firme, e inteiro.

Neste lance, por ser o derradeiro,
Pois vejo a minha vida anoitecer,
É, meu Jesus, a hora de se ver
A brandura de um Pai, manso Cordeiro.”

Fragmento B

“Já não cinjo de louro a minha testa;
Nem sonoras canções o Deus me inspira:
Ah! que nem me resta
Uma já quebrada,
Mal sonora Lira!

Mas neste mesmo estado, em que me vejo,
Pede, Marília, Amor que vá cantar-te:
Cumpro o seu desejo;
E ao que resta supra
A paixão, e a arte.

Fragmento C

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
5 Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
10 Varrei os mares, tufão!”

QUESTÃO 14

Os fragmentos destacados pertencem a diferentes estilos literários e, em todos, encontra-se uma forte presença da figura divina, expressa de maneira semelhante pelo seu poder absoluto.

Sobre os fragmentos, é correto afirmar:

- I. O A, pertencente ao Barroco, período de mentalidade teocêntrica, Deus é desafiado em seu poder pelo eu lírico a perdoar seus pecados.
- II. O B pertence ao período influenciado pelo Iluminismo e tem como temática o amor do eu lírico pela mulher amada e a proteção do deus cupido.
- III. O C, com uma linguagem enfática e com um excesso de emotividade, reflete uma problemática social, tipicamente romântica de terceira geração.
- IV. O C faz uso de uma linguagem com função conativa, por meio do uso abundante de exclamações e interrogações.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

Em relação ao fragmento C, está **sem respaldo** no texto a alternativa

- A) No verso 3, tem-se uma ideia antitética, expressando o desespero do eu lírico.
- B) O vocativo do verso 1 é retomado nos versos 5 e 8 com a mesma intenção de protesto.
- C) O uso de verbos no modo imperativo afirmativo conota um apelo desesperador.
- D) As forças grandiosas da natureza apresentam-se como meros elementos figurativos dentro da mensagem no poema.
- E) A palavra “borrão” (v. 7) constitui uma metáfora que retoma a ideia de “horror” (v. 4).

QUESTÕES de 16 a 18

Sem telefone mas com- fio

Iluminado o Deus que patrocina os encontros
Iluminado o ponto onde combinamos de nos combinar
O sol a cachoeira o vento
Tudo é pontual sem se telefonar
5 Abençoado o fogo que sobe pela árvore do corpo sem
[avisar.

LUCINDA, Elisa. Sem telefone mas com- fio. **O Semelhante**. Rio de Janeiro: Pallas, 1996.p.104.

QUESTÃO 16

Esta **improcedente** o que se afirma acerca do texto:

- A) O amor apresenta-se como um sentimento cósmico.
- B) A natureza manifesta-se cúmplice leal do amor.
- C) O Eros, deus do amor, se faz presente através do sensorialismo.
- D) A exaltação do amor dá-se da maneira simplória e, ao mesmo tempo, matemática.
- E) O poema trata e exalta uma realidade social do século XXI.

QUESTÃO 17

Do ponto de vista semântico, acerca dos elementos que compõem o poema, é correto afirmar:

- A) Os relativos “que” (v. 1) e “onde” (v. 2) iniciam orações adjetivas e possuem como agentes das suas ações verbais a retomada de um termo da oração anterior.
- B) As formas verbais “combinamos” (v. 2) e “combinar” (v. 2) expressam idêntico valor semântico.
- C) A palavra “Tudo” (v. 4) tem sentido redutivo, referindo-se às palavras do verso anterior.
- D) A palavra “com-fio”, inserida no título, é um neologismo cujo propósito é ressignificar seu sentido e promover uma reflexão crítica.
- E) As preposições “sem” e “com” do título expressam uma relação de oposição, acentuada pelo advérbio de intensidade que intermeia as duas.

QUESTÃO 18

“Abençoado o fogo que sobe pela árvore do corpo/sem avisar” (v. 5-6).

Considerando-se a passagem destacada, é correto afirmar:

- A) A palavra “Abençoado” é uma forma nominal de particípio, com função substantiva.
- B) A forma verbal “sobe” tem sentido intransitivo.
- C) O conector coesivo “que” inicia uma oração substantiva.
- D) A preposição “pela” introduz um agente da passiva.
- E) A expressão “do corpo” funciona como complemento nominal de “árvore”.

QUESTÃO 19

Analisando-se o tema abordado em **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, e sua relação com a estrutura narrativa apresentada, é **incorreto** afirmar:

- A) A narrativa, em forma de capítulos, permite ao leitor uma autonomia de leitura, sem que comprometa o todo da história.
- B) Cada capítulo, embora diferente, tem o mesmo objetivo: enfatizar a temática, mantendo a narrativa tradicional em que um encadeamento de um fato leva a outro.
- C) Há uma articulação entre a linguagem, os personagens, o espaço, a ação e o tema que fortalece a narrativa e que justifica o título do livro.

- D) Em **Vidas Secas**, a cada capítulo, a construção das personagens fica mais nítida em relação à temática.
- E) O narrador de **Vidas Secas** apresenta-se com múltiplos pontos de vista sobre as personagens, daí a presença do discurso indireto livre.

QUESTÃO 20

Em relação à obra **Memorial de Aires** de Machado de Assis, é **improcedente** o que se afirma em

- A) A temática gira em torno da visão de mundo da personagem-narrador sobre sua própria vida, com foco exclusivamente autobiográfico.
- B) A narrativa tem um caráter psicológico diferente das demais obras, em que há uma preocupação em revelar o lado sombrio da humanidade; essa se reveste de certo cuidado em tratar da melancolia e da tristeza na velhice.
- C) Uma característica marcante das obras de Machado é a preocupação com a isenção narrativa, ou seja, um distanciamento enquanto narrador, característica desprezada em **Memorial de Aires**, já que a narração se dá sobre o foco de um narrador-personagem.
- D) A forma adotada por Machado para a narrativa é em forma de diário, o que lhe permite fazer digressões sobre os fatos.
- E) A obra em questão dialoga com outra anterior, **Esaú e Jacó**, por meio de um mesmo narrador: o conselheiro José Ayres.

* * *

Inglês

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 28

TEXTO:

How to Keep the Doctor Away

Drugs may cure you, but the real trick is not to get sick. What science can teach us.

Today the medical landscape has been transformed beyond recognition. The drugs are smarter, the surgical tools more powerful, the diagnostic tests astonishingly precise. Today most of the deadliest diseases of 1900 are routinely cured or managed, and it's the choice *not* to be hospitalized that's often a decision to give up on life.

But curing disease is only part of what makes modern medicine so remarkable — and maybe not the most important part. Triumphant over sickness is a wonderful thing, but it's far better never to get sick at all. And while some scientists have been making headlines with ever more dramatic chemical and surgical interventions, others have been working quietly to prevent disease in the first place.

The new science of prevention draws on breakthroughs in our understanding of how the body works at all levels, from gross anatomy to molecular biology. Equally important, researchers are beginning to understand how the body's systems — immune, nervous, endocrine — affect one another. Scientists have uncovered secrets about how exercise and nutrition can stave off everything from heart disease to aging. They're working on vaccines for AIDS, malaria, TB and even cancer. They're learning — most recently in the post — Sep. 11 anthrax attacks — how the judicious use of antibiotics can prevent disaster (and how abusing those medicines can cause it). In the wake of America's crash course on bioterrorism, they're pushing to revitalize the nation's once powerful public health network — the early-warning system that can keep us safe from microbes, both natural and weaponized.

LEMONICK, D. Wichel. In: **Time**. Latin American Edition. New York, v. 159, n. 3, s.d.

"breakthroughs" (l. 17)	— important new discoveries in something you are studying, especially ones made after trying for a long time.
"stave off" (l. 23)	— stop something happening, especially for a short time.
"TB" (l. 25)	— tuberculosis.
"judicious" (l. 27)	— done in a sensible and careful way.
"network" (l. 31)	— a large system consisting of many parts that are connected or that work together.
"weaponized" (l. 33)	— used against someone to kill.

QUESTÃO 21

It is stated in the text that

- A) people spend most of the time worried about their own health.
- B) surgical techniques have advanced slowly in the past few years.
- C) a surprising number of people feel anxiety when they are in hospital.
- D) almost all the fatal illnesses of the past are better treated nowadays.
- E) modern medicine has tended to focus on developing the practice of treating diseases using plants.

QUESTÃO 22

The expression which indicates the supreme degree of a quality corresponds to

- A) "smarter" (l. 3).
- B) "the deadliest" (l. 5).
- C) "so remarkable" (l. 9).
- D) "more dramatic" (l. 13).
- E) "Equally important" (l. 19).

QUESTÃO 23

Based on information in the text, fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Scientists have already recognized that there is a close correlation among immune, nervous and endocrine systems.
- () Thanks to new scientific studies about the body's systems, researchers have developed vaccines for the prevention of some diseases.
- () Scientists found out revelations about nourishment and physical activities which can protect people from some health problems.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T F T
- B) F T T
- C) F T F
- D) T T F
- E) T T T

QUESTÃO 24

The text informs that after Sept. 11,

- A) many postal workers were diagnosed with skin anthrax.
- B) scientists found that the anthrax is deadlier than they had thought.

- C) most of the American population began to live in fear of an anthrax infection due to bioterrorism.
- D) public health in the U.S. was criticized for its failure to imagine the worst about anthrax attacks.
- E) scientists are becoming more and more aware of the bad effects of the indiscriminate use of antibiotics.

QUESTÃO 25

The author points out that

- A) better than medical advances to cure some diseases are the attempts to prevent them.
- B) some medicines have no proven value and others may even be harmful to health.
- C) people usually imagine they suffer from diseases they are far from having.
- D) scientists believe they are nearing the stage of producing drugs which would almost stop the aging process.
- E) surgeons have been quick to adapt new technologies without considering whether these techniques may work or fail.

QUESTÃO 26

It is a word which functions *in the context* as a *noun*:

- A) "diagnostic" (l. 4).
- B) "surgical" (l. 14).
- C) "works" (l. 18).
- D) "beginning" (l. 19).
- E) "aging" (l. 24).

QUESTÃO 27

The verb form is in the *Passive Voice* in the alternative

- A) "are... cured or managed" (l. 5-6).
- B) "have been working" (l. 14).
- C) "are beginning to understand" (l. 19-20).
- D) "have uncovered" (l. 22).
- E) "can stave off" (l. 23).

QUESTÃO 28

In reference to language aspects in the text, one can say that

- A) "remarkable" (l. 9) is formed by both a prefix and a suffix.
- B) "have been making" (l. 12) can be suitably replaced by *were making*, keeping the same meaning.
- C) "others" (l. 14) refers to "surgical interventions" (l. 14).
- D) "draws" (l. 16) is a regular verb in the *Simple Present Tense*.
- E) the "s" in "nation's" (l. 30) corresponds to *has* in the contracted form.

QUESTÕES de 29 a 35

TEXTO:

VACCINES
Stage a comeback

They defeated some of the deadliest diseases known to man. Now they are helping defend us against bioterrorism. And soon, inoculations may protect us from killers like AIDS, Ebola, heart disease and even cancer.

You seldom see them on the cover of *Prevention* magazine, but vaccines are the great prevention success story of modern medicine. They are not perceived as new or sexy; they have been around since the days of George Washington, when Edward Jenner first scraped the scabs from milkmaids infected with cowpox to inoculate people against smallpox. By the end of the 20th century, vaccines had conquered many of man's most dreaded plagues, eliminating smallpox and all but wiping out mumps, measles, rubella, whooping cough, diphtheria and polio, at least in the developed world. Vaccines had done their work so well, in fact, that in the context of 21st century medicine, with its smart drugs and high-tech interventions, they seemed almost quaint and out of date, a kind of biomedical backwater.

[...]

Yet defense against bioterrorism is only part of the vaccine renaissance. Over the past few years dramatic advances in the fields of immunology, virology and genetics have jump-started this long-stalled field of medicine. All the easy things that vaccines can do had been done, and researchers were ready to move on to far tougher challenges — using vaccines to fight off cancer, for example, or attack the protein deposits that clog the brains of Alzheimer's patients or even as a potential treatment for heart disease. "We are in a new era of vaccine research," says Dr. Gary Nabel, director of the Vaccine Research Center at the National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID). "It's an amazingly exciting time to be in this field".

LEMONICK, Michael D.; PARK, Alice. Vaccines: stage a comeback. *Time*, New York, Latin American edition, v. 159, n. 3, p. 32, Jan. 21, 2002.

"scabs" (l. 11): *crostas*.
"quaint" (l. 20): *pitoresco*.

QUESTÃO 29

The article shows the renaissance of studies relating to

- A) plagues.
- B) vaccines.
- C) poliomyelitis.
- D) smart drugs.
- E) high-tech interventions.

QUESTÃO 30

According to the article one can say that

- A) researchers are trying to discover vaccines to prevent some fatal diseases.
- B) vaccines are seen as very modern methods today.
- C) babies are usually vaccinated against heart disease.
- D) *Prevention* is a magazine that deals only with vaccines.
- E) Ebola is a disease caught especially by children.

QUESTÃO 31

Smallpox vaccination was discovered by

- A) Alice Park.
- B) Gary Nabel.
- C) Edward Jenner.
- D) George Washington.
- E) Michael D. Lemonick.

QUESTÃO 32

Identify the true statements about the article.

- I. The children were all vaccinated against cancer.
- II. In the 21st century vaccines seemed old fashioned.
- III. The success of the vaccines is not important historically.
- IV. New vaccines arrive at Vaccine Research Center every day.
- V. Vaccines eliminated several diseases very common among young people.

The alternative in which **all** the statements are true is

- A) I and II.
- B) II and III.
- C) II and V.
- D) III and IV.
- E) I, IV and V.

QUESTÃO 33

The word "milkmaids" (l. 11) means

- A) girls or women who take milk from cows.
- B) mammal glands of a female animal.
- C) metabolic diseases that affect cows.
- D) Alzheimer's patients treated with milk.
- E) people who sell and deliver milk.

QUESTÃO 34

Match the columns considering the words from the text and their equivalents in Portuguese.

- | | |
|---------------------------------|-------------------------|
| I. "smallpox" (l. 14) | () <i>coqueluche</i> . |
| II. "mumps" (l. 15) | () <i>variola</i> . |
| III. "measles" (l. 15) | () <i>sarampo</i> . |
| IV. "whooping cough" (l. 15-16) | () <i>caxumba</i> . |

The alternative that presents the correct sequence, from top to bottom, is

- A) I, III, IV, II.
- B) II, IV, I, III.
- C) III, II, IV, I.
- D) IV, I, III, II.
- E) IV, III, II, I.

QUESTÃO 35

In relation to language usage in the text one can say that the word

- A) "like" (l. 4) is a regular verb in the Present Tense.
- B) "perceived" (l. 9) is a regular verb in the Past Tense.
- C) "cover" (l. 6) is a noun.
- D) "advances" (l. 23) is a verb in the third person singular.
- E) "exciting" (l. 34) is an adverb.

* * *

Espanhol

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 28

TEXTO:



La esquizofrenia es un trastorno mental incapacitante en el ámbito social y laboral. El tratamiento farmacológico suele ser la base de la intervención terapéutica, pero no es menos cierto que el funcionamiento psicosocial y general suele mejorar de manera significativa cuando el tratamiento farmacológico se combina con tratamientos psicológicos y psicosociales del tipo de la musicoterapia. Conducidas por un musicoterapeuta, hay sesiones musicales en las que el paciente escucha o interpreta música con la finalidad de lograr cambios tan deseados como mejorar la comprensión de sí mismo y del mundo que le rodea, logrando una mejor adaptación a la sociedad.

Por sus características, la música es una forma de comunicación no verbal que, en el contexto terapéutico, permite trabajar con diferentes tipos de pacientes y, al mismo tiempo, expresar emociones a través de estructuras musicales. En este marco, la música permite la expresión de emociones más intensas y más diversas de manera socialmente aceptable y propicia una forma de expresión emocional que los pacientes suelen no tener o no han encontrado viable. Por otro lado, ayuda a expresar ideas y emociones que no se pueden manifestar a través de un lenguaje verbal convencional.

Una vez que la persona se ha involucrado en el quehacer musical, sostienen los musicoterapeutas, su conducta se orienta a dicha realidad. La relación con la música también requiere respuestas a los estímulos auditivos, a los instrumentos, a las instrucciones del terapeuta y a la participación de los demás, todo lo cual implica un contacto intenso con la realidad.

MONTANER, Jord. La música sucede en todas partes. Disponível em: <<http://www.consumer.es/web/es/salud/psicologia/2007/07/30/165122.php>>. Acesso em: 5 maio 2019. Adaptado.

QUESTÃO 21

Es una afirmación presente en el texto:

- A) La diversidad de trastornos mentales obliga a que los pacientes reciban tratamientos individuales.
- B) La musicoterapia da resultados cuando sustituye los tratamientos farmacológicos.
- C) La esquizofrenia, pese a los avances de la ciencia, solo puede tratarse con medicinas.
- D) La musicoterapia puede entenderse como un tratamiento psicosocial.
- E) Los pacientes que padecen esquizofrenia tienen que recibir un tratamiento en conjunto con la familia.

QUESTÃO 22

De acuerdo con el texto, un beneficio que la musicoterapia aporta al enfermo mental es la mejora de su

- A) estado físico.
- B) capacidad de adaptación.
- C) aptitud artística.
- D) poder de concentración.
- E) habilidad psicomotora.

QUESTÃO 23

Según el texto, la musicoterapia presenta ventajas con relación a otros tratamientos porque

- A) permite conectar con otros tipos de arte.
- B) constituye una terapia sin efectos colaterales.
- C) es beneficiosa no sólo para el enfermo sino también para su familia.
- D) es significativamente más barata que otros tratamientos.
- E) propicia una forma concreta y especial de expresión.

QUESTÃO 24

De la lectura del texto, se deduce que los musicoterapeutas

- A) exigen que los pacientes que participan de sesiones musicales sigan otros tipos de tratamiento, a fin de asegurar su recuperación.
- B) recomiendan la musicoterapia como un auxiliar en el tratamiento de aquellos enfermos que sufren alucinaciones auditivas.
- C) prefieren usar la musicoterapia en grupos reducidos, para facilitar el trabajo y garantizar los resultados.
- D) indican la musicoterapia tan sólo a aquellos pacientes que tienen alguna aptitud musical.
- E) creen que la musicoterapia ayuda al esquizofrénico a conectarse con la realidad.

QUESTÃO 25

Se define correctamente el vocablo extraído del texto en

- A) “lograr” (l. 11) – *Conseguir o alcançar lo que se intenta o desea.*
- B) “viable” (l. 24) – *Por donde se puede transitar.*
- C) “quehacer” (l. 28) – *Agregado de varias personas o cosas.*
- D) “dicha” (l. 29) – *Suerte feliz.*
- E) “todo” (l. 32) – *General, universal y que lo comprende todo en su especie.*

QUESTÃO 26

Es posible sustituir, en el texto, la expresión “al mismo tiempo” (l. 18) por

- A) *a veces.*
- B) *por supuesto.*
- C) *desde luego.*
- D) *por ejemplo.*
- E) *a la vez.*

QUESTÃO 27

En el texto, “Por otro lado” (l. 24) tiene valor

- A) aditivo.
- B) explicativo.
- C) temporal.
- D) causal.
- E) reformulativo.

QUESTÃO 28

La expresión “a través de” (l. 25-26), en el texto, funciona como equivalente a

- A) por medio de.
- B) al cabo de.
- C) a causa de.
- D) pese a.
- E) con relación a.

QUESTÕES 29 e 30

“La música es el arte más directo, entra por el oído y va al corazón.”

(Magdalena Martínez)

QUESTÃO 29

En la cita de Magdalena Martínez, los vocablos “oído” y “corazón” pueden relacionarse, respectivamente, a los conceptos de

- A) emoción y realidad.
- B) percepción y sensibilidad.
- C) expresión y comprensión.
- D) sensación y adaptación.
- E) concentración e intensidad.

QUESTÃO 30

La segunda oración “entra por el oído y va al corazón” podría ser introducida por

- A) puesto que.
- B) pero.
- C) mientras.
- D) asimismo.
- E) aunque.

QUESTÕES de 31 a 35

TEXTO:

La memoria se cultiva

Si queremos cultivar nuestra memoria, debemos evitar los procedimientos mnemotécnicos de pura repetición, porque impiden que el intelecto se oriente hacia la asociación lógica de las ideas, de acuerdo con el sentido común y la razón. [...] A las pocas horas, a lo sumo al día siguiente, habremos olvidado todo, quedando únicamente palabras o frases inconexas. El verdadero arte de la memoria se apoya en las leyes psicológicas que la rigen y en las exigencias legítimas del entendimiento.

Es necesario comprender que la memoria aún a toda la personalidad del individuo y que su calidad depende principalmente del resorte afectivo que la anima. No olvidemos que siempre se recuerda lo que queremos, ya sea bueno o malo, o lo que nos agrada. El individuo, cuando se lo propone, olvida con la misma intensidad con que recuerda. El olvido también es necesario. Debemos aprender a negar nuestra atención a ideas o cosas fútiles, sin valor alguno, así como olvidar los detalles superfluos y sin interés. [...]

ESCARPANTER, José. In: No lo olvide: *nuevas técnicas para aumentar su memoria extraordinariamente*. Madrid: Editorial Playor, s.d. p. 107.

QUESTÃO 31

A partir de la lectura del texto, puede afirmarse que su objetivo es

- A) destacar la importancia de tener una buena memoria.
- B) resaltar la unión existente entre memoria y personalidad.
- C) mostrar el funcionamiento de la memoria y cómo mejorarla.
- D) analizar algunos de los procedimientos de memorización más usuales.
- E) demostrar que el olvido forma parte de la memoria tanto como el recuerdo.

QUESTÃO 32

El texto aconseja

- A) descartar todo conocimiento que no sea de nuestro agrado.
- B) leer las cosas repetidas veces para garantizar que algo permanezca.
- C) aprender a discriminar para no distraerse con lo que no importa.
- D) repasar las cosas aprendidas en un plazo máximo de veinticuatro horas.
- E) olvidar tanto lo bueno como lo malo, aunque se haga de manera selectiva.

QUESTÃO 33

Es correcta la afirmación:

- A) La palabra “hacia” (l. 4) es, desde el punto de vista de la morfología, una preposición.
- B) La oración “El verdadero arte de la memoria se apoya” (l. 8) es un ejemplo de pasiva refleja.
- C) La palabra “que” (l. 15), es un pronombre relativo e introduce una oración subordinada adjetiva.
- D) La frase “El individuo, cuando se lo propone” (l. 16) se transforma, en plural, en *Los individuos, cuando se los proponen*.
- E) La palabra “fútiles” (l. 19) es, en singular, llana o grave, por lo que no debe llevar acento ortográfico.

QUESTÃO 34

En el texto,

- A) la proposición “porque impiden que el intelecto se oriente” (l. 3) es, desde el punto de vista sintáctico, una oración subordinada final.
- B) los términos “día” (l. 6) y “calidad” (l. 12) son, respectivamente, heterotónico y heterográfico.
- C) la forma verbal “habremos olvidado” (l. 6) puede sustituirse, sin cambiar el sentido, por *tendremos olvidado*.
- D) un posible opuesto de “legítimas” (l. 9) es *ilegítimas* y de “necesario” (l. 11), *innecesario*.
- E) el término “la” (l. 17) es un pronombre y se refiere a “la personalidad” (l. 12).

QUESTÃO 35

De la lectura del texto, puede inferirse:

- E) Las reglas mnemotécnicas tienen gran valor práctico.
- B) La memoria depende de los rasgos psicológicos de la persona.
- C) Se recuerda mejor cuando se consigue establecer relaciones lógicas.
- D) La memoria debe vaciarse cada cierto tiempo para dejar espacio libre.
- E) El componente afectivo es fundamental cuando se trata de olvidar, pero no de recordar.

* * *

Matemática

Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 36

Considerando-se que os logaritmos $\log_2 7$, $\log_5 25$, $\log_{0,001}$, $\log_{1,5} \frac{8}{9}$, $\log_4 \frac{1}{8}$ estão escritos em cartões que foram colocados para sorteio.

Escolhendo-se ao acaso um desses cartões, a probabilidade de que seja escolhido um cartão que nele esteja escrito um logaritmo, cujo valor é um número maior que 1, é de

- A) 20%
- B) 40%
- C) 50%
- D) 60%
- E) 80%

QUESTÕES 37 e 38

Considere que um determinado evento foi realizado em uma casa de show e recebeu a capacidade máxima de 2 mil convidados. As bebidas foram servidas em vasilhas cilíndricas de 10 centímetros de diâmetro e 18 centímetros de altura.

QUESTÃO 37

Considerando-se $\pi = 3,14$, o volume de cada vasilha cilíndrica utilizada nesse evento, em centímetros cúbicos, foi de

- A) 180
- B) 471
- C) 1413
- D) 1884
- E) 5652

QUESTÃO 38

Se cada pessoa consumiu, no mínimo, 1,5 litro de bebida durante o evento, a quantidade mínima de vasilhas cilíndricas que foram utilizadas é de

- A) 1416
- B) 2124
- C) 3000
- D) 4239
- E) 6667

QUESTÃO 39

O valor de x que satisfaz a equação $\left| \begin{matrix} 3x & 3x+2 \\ x-1 & x-5 \end{matrix} \right| = 30$ é o mesmo da equação $3x - 2y = 0$.

Nessas condições, pode-se afirmar:

- A) O valor de x é igual ao valor de y .
- B) O valor de x é menor que o valor de y .
- C) O valor de x é maior que o valor de y .
- D) O valor de x é a metade do valor de y .
- E) O valor de x é duas vezes o valor de y .

QUESTÃO 40

Débito cardíaco ou gasto cardíaco é o volume de sangue sendo bombeado pelo coração em um minuto. É igual à frequência cardíaca multiplicada pelo volume sistólico.

Portanto, se o coração está batendo 70 vezes por minuto e a cada batimento 70 mililitros de sangue são ejetados, o débito cardíaco é de 4900 ml/minuto. Esse valor é típico para um adulto médio em repouso, embora o débito cardíaco possa atingir 12 litros/minuto durante exercícios extremos.

Se o débito cardíaco de um adulto médio em repouso for 6650 ml/minuto, então a quantidade de vezes que ele está batendo, por minuto, considerando-se a mesma quantidade de sangue descrita no texto, ejetados a cada batimento, é de

- A) 48
- B) 70
- C) 95
- D) 140
- E) 165

QUESTÃO 41

O valor a ser aplicado em um fundo de renda fixa, a juros simples, para que ao final de 10 anos a uma taxa de 0,5% ao mês, haja um montante de R\$ 100.000,00 corresponde a

- A) R\$ 14 285,00
- B) R\$ 37 500,00
- C) R\$ 50 000,00
- D) R\$ 62 500,00
- E) R\$ 66 666,00

QUESTÃO 42

Se a soma entre os oito sucessores de um número natural é igual a 316, o número natural é

- A) 8
- B) 10
- C) 35
- D) 38
- E) 70

QUESTÃO 43

Duas ruas A e B, ambas retilíneas, cruzam-se conforme um ângulo de 30° . Na rua A, há um hospital a 100m do citado cruzamento.

Sabendo-se que o percurso do hospital da rua A até a rua B forma um ângulo de 90° , a distância, em metros, entre o hospital e a rua B é

- A) $\frac{100}{\sqrt{3}}$
- B) $\frac{100}{\sqrt{2}}$
- C) 100
- D) $100\sqrt{2}$
- E) $100\sqrt{3}$

QUESTÃO 44

Uma rampa de acesso de um determinado hospital possui 24,90cm de altura do desnível e o valor do seno do ângulo de inclinação que ela forma com o chão é de 0,08. O comprimento dessa rampa, em metros, é de aproximadamente

- A) 2,0
- B) 3,1
- C) 20,0
- D) 25,0
- E) 31,0

QUESTÃO 45

Em uma turma, foram registradas as idades, em anos, de 20 alunos conforme mostra a tabela a seguir.

IDADE				
15	16	17	14	16
17	18	14	15	16
15	14	15	17	15
17	18	15	16	15

A moda dessa amostra é

- A) 14
- B) 15
- C) 16
- D) 17
- E) 18

QUESTÃO 46

Deseja-se construir uma Clínica Médica em um terreno que possui 60m de perímetro e 10 metros de largura.

A quantidade de salas de 25m² que poderão ser construídas, nesse terreno, é

- A) 4
- B) 8
- C) 16
- D) 24
- E) 45

QUESTÃO 47

Com relação aos elementos que pertencem a cada conjunto numérico, pode-se afirmar:

- A) O conjunto dos números racionais contém, entre outros, todos as dízimas periódicas,
- B) O conjunto dos números racionais é formado apenas pela união dos números inteiros pelo zero.
- C) O conjunto dos números reais contém a intersecção entre os conjuntos dos números racionais e irracionais.
- D) O conjunto dos números irracionais contém apenas as raízes que não dão exatas.
- E) O conjunto dos números irracionais é formado pela união entre o conjunto dos números reais e racionais.

QUESTÃO 48

A diferença entre a soma dos números ímpares positivos, a partir do 3, e a soma dos números pares positivos, a partir do 2, de 1 a 2021, é

- A) 1000
- B) 1010
- C) 2000
- D) 2020
- E) 4040

QUESTÃO 49

A função real de variável real, definida por $f(x) = (2 - 2a)x + 2$, é decrescente quando

- A) $a < -1$
- B) $a < 0$
- C) $a = 1$
- D) $a > 1$
- E) $a < 1$

QUESTÃO 50

Em relação às afirmativas a seguir, marque **V** para as verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () A letra grega π representa um número racional.
- () Todo número inteiro é um número racional e vice-versa.
- () O conjunto dos números racionais e dos números irracionais são subconjuntos dos números reais.
- () Toda dízima periódica provém da divisão de dois números inteiros, portanto é um número irracional.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) V V F V
- D) F V F F
- E) F F V F

* * *